

## **Diz a presidente da Assembleia da República**

### **Equidade de género é um factor de desenvolvimento do país**

Reginaldo Mangué, 03.12.2018

A presidente da Assembleia da República, Verónica Macamo, disse às deputadas dos Parlamentos da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) que o desenvolvimento da região só é possível com atribuição de poder às mulheres e com equidade do género.

Verónica Macamo afirmou que as mulheres devem dirigir iniciativas que visam influenciar os Governos da região para definirem e adoptarem políticas e estratégias que possam levar as mulheres a participarem activamente nos centros de decisão dos respectivos países.

A presidente da Assembleia da República de Moçambique fez estas declarações no domingo, em Maputo, na sessão de abertura da reunião das deputadas dos Parlamentos da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral.

Verónica Macamo disse que, se não houver equidade de género, essas sociedades não vão poder beneficiar da inteligência, das capacidades, e da força de homens e mulheres para se desenvolverem. A presidente da Assembleia da República disse também que não é apenas a mulher que sofre quando não há equidade de género, uma vez que ela pode sentir-se desrespeitada, mas quem vai sentir os efeitos é a sociedade em geral. “Devemos concentrar-nos na eliminação das uniões forçadas e casamentos prematuros. Temos de garantir uma educação de qualidade para as mulheres e raparigas”, disse Verónica Macamo.

A reunião das deputadas, que se realizou no domingo, na cidade de Maputo, visava debater o modelo de fiscalização sensível ao género, que será apresentado na quarta sessão da assembleia plenária parlamentar da SADC que tem início segunda-feira.

A presidente da Assembleia da República de Moçambique afirmou que espera que esta reunião consiga munir as parlamentares da SADC de instrumentos importantes para a elaboração de propostas de políticas públicas e de fiscalização de actividades governativas nas áreas da equidade de género e combate à SIDA, cumprindo assim o protocolo da SADC sobre género e desenvolvimento.

“A conjugação das forças ao nível nacional e regional, o engajamento efectivo do grupo das mulheres parlamentares da SADC em acções visando o ‘empoderamento’ da mulher irão tornar possível a implementação com sucesso da agenda 2063 sobre a África que queremos, realizando

deste modo os sonhos dos nossos povos”, afirmou Verónica Macamo e assegurou às parlamentares da SADC que Moçambique fará de tudo para que a equidade de género e a atribuição de poder às mulheres sejam uma realidade no país e na região.

**Canalmoz, ano 10, n°2348, pág:06**